

O CONCILIADOR CATHARINENSE.

JORNAL OFICIAL, NOTICIOSO E LITTERARIO.

Anno I.

Quarta feira 30 de Maio de 1849.

Nº. 3.

PARTE OFICIAL.

Ariso Circular, expedido pela Secretaria do Estado dos Negocios do Imperio.

Segunda Secção—Rio de Janeiro—Ministério dos Negocios do Imperio em 4 de Maio de 1849—Him. e Exm. Sr.

Sendo sumamente prejudicial a prática ainda em voga no interior de algumas Províncias do Imperio de recorrer-se na falta de vacina, à inoculação do fluido das bêrigas, como preservativo d'ellas, quando aliás similarmente meio, longe de afugentar a peste, não faz mais do que atêal-a, agravá-la, e perpetuá-la: Ha por bem sua Magestade o Imperador que V. Ex. empregue as mais eficazes providências para que tão perniciosa prática seja de todo banida da Província, a que V. Ex. preside.

Deos Guarde a V. Ex. — Visconde de Mont'alegre—Snr. Presidente da Província de Santa Catharina.

SECRETARIA DO GOVERNO.

Expediente do Dia 3 de Abril.

A' Capitão do Porto—Para informar sobre a requisição que faz de um escaler o comandante da fortaleza de Santa Cruz.

A' Comandante da Força Policial—Ordenando a prisão do guarda Luiz de Mendonça por 15 dias.

A' mesmo—Remetendo por essa parte de hum ofício do Delegado de S. Francisco, relação dos individuos alli engajados para o serviço policial.

A' Comandante da fortaleza de Santa Cruz—Designando o ancoradouro da villa de S. Miguel para as embarcações que não puderem fundear em frente da capital.

A' 1.º Secretário d'Assemblea—respondendo ao seu ofício de 20 de Março, que na Secretaria da Presidencia não consta que precedesse ordem alguma do Governo General para a vinda dos Padres Missionários da Companhia de Jezus para esta Província; que não se tendo formado a associação de que trata o Decreto provincial n.º 182 de 1843, e achando-se então aqui trez Ecclesiasticos hespânhios, recomendados pelo Exm. Sr. Bispo Diocesano, autorizados por este Prelado abriram missão, pregando em todas as freguesias, e tem constantemente residido

na Província, onde se empenham com zelo na educação da m. cidade; o que sendo reconhecido pela Assemblea esta lhes marcou, a título de subsídio para aluguel de casas, um quantitativo, como se pode ver dos diversos Relatórios. Quanto à inspecção a que elles se tem submettido, ou subtraído, vê-se do relatório apresentado este anno que por ora nada a este respeito existe; remette-se uma cópia dos estatutos pelos quais se regem o estabelecimento dos referidos Padres, enviado pelo respectivo Director.

A' Thesouraria—enviando o ofício do Juiz Municipal e Delegado de Policia do termo de São Francisco que trata do pagamento dos guardas nacionais que acompanharam os presos, remetidos d'aquella cidade e pedindo informações sobre os meios mais adequados para o pagamento dos guardas empregados em diligencias, para que fique servindo de regra a todos os municípios, quando identicas circunstâncias se oferecerem.

Idem—mandando assinalar um ancoradouro, em frente da villa de S. Miguel, as embarcações mercantes que procurarem este porto, cujas toneladas não excedam o livre ingresso até o ancoradouro da franquia; ficando elles sob a guarda e vigilância das autoridades fiscais e policiais da mesma villa.

FOLHETIM.

PIQUILLO ALLIAGA
ou os

Mouros no Reino de Felippe III

I.

OS FORTES DE NAVARRA. (*)

Os dous orphãos, os dous amigos apertaram-se de novo as mãos dizendo:

—Meu irmão! — E, com efeito, em sua fez morena, em seus olhos pretos e expressivos, no talho de suas feições, havia um ar de parentesco, de família ou, pelo menos, de raça e de tribo.

(*) Vide — O Conciliador — n.º 6.

Agora, disse Piquillo, olhando triste para a ultima casca de melão que tinha desaparecido, o nosso jantar está terminado.

— Terminado, disse o Gigan, eu tenho fome.

— Eu também!

— Parece-me que mais do que d'antes... e não ha esperança de novos alimentos!

— Talvez, disse uma voz meiga que fallava de cima. — E n'uma janella que acabava de abrir-se, apareceu uma moça em trajes mouriscos. Era uma criada da estalagem do Sol-de-Ouro, Juanita, que lhes disse: — Aqui tendes, meus filhos. — E atirou-lhes um grande pedaço de pão, e os restos de um almoço que acabavam de fazer dous jovens estudantes de Saragossa, recémchegados à Pamplona, para assistir à entrada do Rei e da corte.

Nunca banquete real, nunca jantar de ministros viu convidados mais alegres, mais satisfeitos, mais maravilhados. Estimulado por eses manjares fortificantes, o seu appen-

tite, que mal tinha sido adormecido, accordou robusto e válido; todas as desgraças foram esquecidas, e cada qual neste momento não teria trocado a sua sorte p'la do Rei de Hespanha; a gratidão do estomago permanecia nelles a do coração; de vez em quando esqueciam-se de comer, e paravam levantando os olhos cheios de ternura para a sua Providência, para a criada, que ficará à janella e saboreava com ventura o espetáculo da sua bondade e do appétite desses a quem socorrera. Este risório quadro que Pantoja de la Cruz, primeiro pintor de Philippe III, não teria julgado indigno de seus pincéis, foi de repente perturbado por um grito que deu a Providência, querer dizer a criada navarreza, e ao qual Piquillo respondeu com outro grito, sentindo que vigorosamente lhes puxavam pelas orelhas. Era o Snr. Gines Peres de Hila, o dono do Sol-de-Ouro, de cuja presença havia Juanita dado signal do alto de seu observatorio, cin balde, pois entregues

Conciliador Catharinense

A' Camara de S. Jozé—respondendo ao seu ofício de 20 de março, que por aviso do Governo Imperial, estão vedadas as concessões, e que enquanto o mesmo governo não legislar a semelhante respeito, óciozo se faz o expediente para tais pretensões.

A' Vice Consul da Republica Oriental—acusando a recepção do seu ofício de 2, e remetendo-lhe o Passaporte que pede para Montevideo.

A' Administrador do correio—respondendo ao seu ofício de 27 de Março, que na mesma data fica ordenado ao Juiz de paz da freguesia de S. João Baptista Manoel Teixeira Brazil, nomeie uma pessoa de sua confiança, residente no lugar por onde passa o pedestre, para que receba os ofícios que forem dirigidos às autoridades d'aquelle distrito.

= Communicou-se ao mesmo Juiz.

DIA 4.

A' 1.º Secretario da Assembléa—declarando em resposta à camara municipal da capital para proceder com urgencia no sorteio para desejar atos dos cidadãos suplentes de Deputados provinciais, na forma que dispõe a lei regulamentar das eleições.

Idem—Respondendo ao ofício em que declara a desistência que fez o Sr. Deputado José Maria da Luz, do seu subsidio vencido em o mez de Março, a beneficio das obras da Igreja de Cauasvicias.

A' Provedoria comunicando-se tão patriótica oferta, e ordenando-se que lhe dé o destino devido.

A' Camara da capital—remetendo cópia do ofício do 1.º secretario d'Assembléa Provincial datado de 3, em que pede com urgencia o sorteio dos Deputados suplentes a mesma Assembléa.

A' Thesouraria—participando que tendo tomado assento na Assembléa provincial o Bacharel Sergio Lopes Falcão, que interinamente exerce os cargos de Juiz de Direito da comarca do Sul e chefe da polícia, acha-se exercendo estes cargos interinamente o 2.º suplente do Juizo municipal e orfãos da Capital o cidadão José Antonio Guerra.

A' Thomaz Francisco da Costa, "residen-

te da junta qualificadora dos votantes na parochia de Nossa Senhora do Rosario, acusando a recepção do seu ofício de 20 de Março e das copias das actas da qualificação.

A' coronel Spulveda, para examinar os quarteis e muralhas da fortaleza de Santa Anna.

A' commandante da fortaleza de Santa Anna, comunicando ter-se dado provisões para reparar as ruinas em que se acha a fortaleza, e o sepó para o pão da bandeira.

Portaria—A Lino da Camara, para ir a Eu nos Ayres.

Idem—A Augusto Astengo, para Montevideo.

A' Tenente Roza; para colocar um sepó para o pão da bandeira na fortaleza de Santa Anna.

A' Juiz de Paz de S. Francisco, em resposta ao seu ofício de 8 de Março, dando vários esclarecimentos, relativos ao recrutamento de 10, ou 12 praças para o destacamento do ponto das Três Barras; ao fornecimento dos mesmos recrutas; aos vencimentos que competem aos guardas nacionais em serviço de explorações; sobre a reunião de escoltas para os Rios Paraty, Saguassú, e Itapocú, e sobre a maneira de serem divididos para rondarem os matões; declarando como devem ser supridos de munições armamentos, e comestíveis, etc.

DIA 10.

A' Presidente d'Assembléa, comunicando haver sancionado a resolução deste anno sob n.º 8 que ella adoptou, e foi remetida com ofício de 3.

A Thesouraria remetendo cópias dos avisos do Ministerio da Guerra de 8 e 26 de Março ultimo; o 1.º declarando os caços em que os officiaes do Exercito tem direito em tempo de paz a etapa concedida pelo art. 6.º §. 5.º da Lei de 28 de Outubro de 1819; e o 2.º comunicando que por immediata e Imperial resolução de 22 d'aquella mez, foi reformado no Posto de Major com o soldo de capitão da tabella de 28 de Março de 1825, o caçado ajudante Manuel Joaquim d'Almeida Colhete.

Idem—Respondendo aos ofícios numeros 83 e 86 de 2 do corrente: quanto o

1.º que aos deputados competem fazer as reclamações que lhes convier sobre a opção dos vencimentos, e quanto ao 2.º que já em ofício n.º 74 de 4 do presente se participou achar-se exercendo o cargo de Juiz de Direito interino da Comarca do Sul e chefe de Policia, o 2.º suplente do Juiz municipal e orfãos da Capital José Antonio Guerra.

Idem—Mandando pagar a despesa feita na enfermaria militar desta Cidade, em o mez de Março proximo passado, na importancia de 71.557 réis.

A' Consul dos Estados Unidos Lemuel Wells, accusando a recepção do seu ofício de 4 do corrente em que participa ter chegado a esta Capital.

DIA 11.

A' 1.º Secretario d'Assembléa, remetendo as informações a que se mandou proceder sobre o requerimento dos moradores da rua Aurea desta Capital, acerca da abertura e continuação daquela rua p'ra a charca que actualmente habitam os Padres Jesuitas, em consequencia da exigencia da mesma Assembléa, constante do ofício do 1.º do corrente.

Idem—Respondendo ao ofício de 4, concernente a questão que teve lugar entre alguns marinheiros Nort'Americanos, e os subditos deste Imperio em a noite do 1.º, que esse facto não passou de um pequeno conflito entre a tripulação de um vaso Americano e alguns nacionaes, sobre o que a Presidencia deu as necessarias providencias que o caso urgia, para as quais encontrou da parte do respectivo Consul a melhor acquiescencia a fim de v'rar o apparecimento de invergencias dessa ordem.

Idem—Remetendo a representação de Francisco de Paula Marques Junior, para que a Assembléa a tome na consideração que lhe a prouver.

A' Thesouraria, remetendo as contas, maudadas pela camara de Porto Bello, do despendio dos 600.000 reis destinados ao conserto do morro do Boi.

A' capitão do porto, remetendo por copia o aviso do Ministerio da Marinha de 27 de Fevereiro, em solução ao requeri-

do seu banquete os nossos doux epicuristas não tinham dado fé a elle.

— Ah! ah! assim se me rouba, exclamou o estalajadeiro com voz terrível, voltando para Juanita um olhar ameaçador, cuja impressão ficou perdida, porque a pobre criada já tinha fechado a janella.

O estalajadeiro, furioso, agarrando sempre com uma das mãos na orelha de Piquillo, que com a outra ajuntava os restos do festim; mais ligeiro porém, do que elle, já tinha o cigarrinho feito uma esfinge geral das provisões restantes, tinha-as amontoado a pressa n'uma especie de sacco que trazia às costas, e que não costumava anda' tão cheio.... Depois, soltando ao aviso de seu companheiro estas palavras rapidamente proferidas:

— A esta noite, detrás da igreja de São Pedro, desapareceu como um raiô.

Piquillo muita vontade tinha de acompanhal-o, mas uma das suas orelhas continuava a estar de penhor nas mãos do feroz estalajadeiro; além de que um instincto de gen-

erosidade e de justiça lhe dizia que devia ficar para defender a sua b' mestra.

— Dae-me, disse resolutamente ao seu adversário, pois tinha-lhe a coruña dado forças, e as forças coragem. Dae-me se quizerdes, não reprehenda-s porém a moça!

Juanita exclamou o estalajadeiro, é uma ladra que l'ide mandar para caza de seu tio, o barbeiro Gongarello... Tinha eu consentido em tomar-a sem dinheiro, vejo porém que, ainda por este preço, custa-me caro e da-me prejuizo! Toda esta raça de Monros não vale a corda que se emprega em enforcalhos, nem a lenha que se consome em queimá-los!

— Perdoe-lhe! tornou o orphani, e servir-vos ei, e ob-decer-vos-ei em tudo.

— Bem, disse o estalajadeiro a quem por casualidade ocorreu uma idéa, e isso tão raro lanço de fortuna lhe era, que devia dispô-lo a ser indulgente.

Bem, perdoar-te-ei, assim como a Juanita, e até dar-te-ei um real....

— Um real! disse Piquillo muito admirado e arrgalando os olhos, é ouro?

— ouco mais ou menos são vinte maravedis.

— Vinte maravedis! exclamou Piquillo que nunca tinha possuido tanto dinheiro, e continuou: O que cumpre que faça para ganhar isto?

— Passiar daqui até a noite pelas ruas de Pamplona gritando: - Vivam os fôros!

— Nada mais? não é dificil; e heide ter um real?

— Pagar-te-ei aqui mesmo esta noite.

— Jurais por Nossa Senhora do Pilar?

— Juro-te, disse o estalajadeiro, abrindo a mão e soltando o seu captivo.

Logo que Piquillo sentiu livre sua orelha, atrou-se alegre pelas ruas que diante delle se abriam, e desapareceu, gritando a ponto de atordoar a cidade toda: - Vivam os fôros.

(Continua.)

mento do ex-Almoxarife Domingos Dias de Souza Medeiros.

Aº commandante militar de Lages, para informar sobre o requerimento do Claram do 4.º corpo de cavalleria da guarda nacional em que se queixa de não ter recebido seus soldos.

Aº coronel Sepulveda, para faser constatar os tellhados, tarimbás, e reparos da fortaleza de Sant'Anna.

Aº commandante da fortaleza de Santa Cruz, remettendo copia do aviso do Ministerio da marinha de 12 de Março sobre o procedimento que se deve ter com as embarcações sicilianas procedentes da Sicilia com bandeira diversa da do Reino das Duas Sicilias.

Falla que o Vice Presidente da Província o Dr. Severo Amorim do Valle recitou no acto da abertura da Assembléa Provincial no dia 1.º de Março de 1849.

CONTINUAÇÃO DO N.º 4.

Secretaria do Governo.

Por Carta Imperial de 26 de Setembro do anno passado, foi provido no lugar de Secretario do Governo, o Coronel reformado Joaquim d'Almeida Coelho; este cidadão, bem conhecido na Província por sua honradez, e longos annos de serviços militares e civis, preenche as incertezas do emprego, e he digno de confiança.

Alem do Secretario, compõem a Secretaria 1 oficial maior, 4 primeiros, 4 segundos, e 1 terceiro officiaes, os quaes todos cumpram satisfactoriamente os seus devores. O expediente, que he coadjuvado por 2 officiaes da secretaria da Assembléa, no intervallo da sessão, aumenta-se de dia em dia, e por isso só a força de assiduidade, e insano trabalho, se pode conseguir dar vencimento a todos os negoços, que lhe são relativos, e ainda assim ha occasioens em que os registos ficam em atraso de dous, trez, e mais mezes, o que quasi sempre se dá nas vespertas, e durante as sessões legislativas. Para remediar esse inconveniente, e para que o serviço da secretaria do governo se faça com aquella regularidade, que deve haver em uma repartição, por onde se expedem, e que tem à seu cargo todos os negócios publicos, sejam da administração geral, sejam da provincial, tenho de apresentar-vos a necessidade de uma nova organisação no sentido da tabela de orçamento aqui junta N.º 2; isto he, que hajão na secretaria 1 oficial maior, 2 primeiros officiaes, 2 segundos e 2 amanuenses, para destes a presidencia organizar duas secções, uma incumbida do expediente, e negócios geraes, e outra dos provincias, adindo-se a uma d'ellas um dos officiaes da secretaria da Assembléa, no intervallo dos trabalhos legislativos, visto que o ultimo serve durante esse tempo, na Provedoria da Fazenda. Desta sorte economisa-se a despesa com amanuenses durante as sessões legislativas, e não tem a secretaria de se servir de individuos, que, além de estranhos, não tem a

pratica precisa do serviço, nem muitas vezes as necessarias habilitações, mas que são chamados pela necessidade, e urgencia do mesmo serviço.

Mesquinhos vencimentos não podem entretener satisfeitos a Empregados, que bem desempenham suas obrigações: a terça parte dos emolumentos que percebem, dividida na forma da lei, deu à cada um, no ultimo anno financeiro, 41.7456 menos de 3.7500 reis por mez; e ninguem haverá que julgue ser uma tal quota correspondente à braçagem desses Empregados. Sei que em vista do estado actual da nossa receita pouco podeis faser em beneficio destes Servidores do Estado; mas na hypothese de que decrete-se medidas de melhorar a fiscalização, e arrecadação das rendas, confectionei o Orçamento da despesa com a Secretaria do Governo, de acordo com o que tenho expedito.

Quando não vos digneis anuir à organisação lembrada, e aos ordenados indicados o Orçamento, quando sejas de opinião que presista a organisação, e os vencimentos actuais, então exige a justica e o exemplo de todas as Províncias, que os emolumentos de braçagem cobrados na secretaria, sejam sem dedução de parte alguma para a Fazenda Provincial, divididos pelos Empregados da mesma Secretaria na proporção que se divide a parte, que percebem.

Tambem contemplo no orçamento da despesa desta repartição a quantia que me parece indispensavel para refazel-a dos materiaes de que absolutamente precisa, como mezas, estantes, reposteiros,

(Continua.)

EDITAES.

O Doutor Sergio Lopes Falcão, Cavalleiro da Ordem de Christo, Juiz Municipal, e Orfaos nesta Cidade e Termo annexo, por S M o Imperador etc.

Faco saber que por este Juizo de Orfaos se hão de arrematar em praça publica, pertencente ao Cazal de Jozé Monteiro, as moradas de Cazas seguintes— huma de sobrado, fazendo frente a rua Augusta; confrontando pelo Oeste com Cazas de Jozé de Souza Lobo; e pelo Leste com as de Vicente d'Amorim, (reduzido seu valor a 600.000 reis); E outra fazendo frente a rua da Lapa; confrontando pelo sul com Cazas das herdeiras do falecido Alexandre Jozé de Jesus; e pelo norte com Cazas do dito Jozé Monteiro, (também reduzido seu valor a 800.000) reis. E para que chegue a noticia de todos mandei lavrar trez deste theor, que serão publicados, e afixados nos lugares do costume, por espaço de vinte dias, de que o Pregoeiro passará certidão; tendo as pracas lugar nos dias 19, 20, e 21 do mez de Junho proximo futuro, e serão as ditas cazes arrematadas

nesta ultima, se houver licitantes. Dado e passado nesta sobredita Cidade do Deserto aos 15 dias do mez de Maio de 1849. Eu Jozé Honório de Souza Medeiros, escrivão d'Orfaos o escrevi.

Sergio Lopes Falcão.

Pela Alfandega desta cidade, se faz saber, que sendo o mez de Junho, aquelle de que trata o artigo 9.º do Regulamento de 11 de Abril de 1842, que marca o tempo, em que os donos, e administradores devem fazer suas declarações d'accrescimo, ou diminuição dos escravos que possuem; pela maneira seguinte:

ARTIGO 9.º DO REGULAMENTO.

No ultimo mez 1.º, 2.º, 3.º, e 4.º anno do trienio, ou quatrienio que deve durar a matricula, os donos e administradores dos escravos farão declarações assignadas e justificadas, assim dos que adquirem de mais por nascimento, ou outro meio, dos que deixarem de possuir por alforria, a lieuação ou morte. Certidões de baptismo ou obito, e escriptos de liberdade, compra, venda, dação, etc. devem ser apresentados como documentos justificativos de tales declarações, que serão a verbadas no livro da matricula, e no certificado, de que trata o artigo precedente.

Convido portanto, a todos os possuidores de escravos, ou administradores, que ainda não tenham pago as taxas correspondentes ao numero daqueles já matriculados, compareçam nesta repartição até o ultimo do mez proximo, a ium de pagarem as referidas taxas, e fassêrem suas declarações: outro sim convido igualmente a todos collectados, que se achão a dever impostos de suas casas de negocio, do anno financeiro corrente, a realizarem seus pagamentos até aquele prazo; findo o qual amenhuma reclamação se attenderá.

E para que não alleguem ignorância, o faço publico.

Alfandega de Santa Catharina 25 de Maio de 1849.

O Inspector.

ELEUTERIO JOSE' VELHO BEZERRA.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Parte do que tem ocorrido na semana proxima passada desde 21 até 28 do corrente mez.

Dia 22 de Maio. — Foi preso a ordem do subdelegado da capital, o preto Manoel, escravo de José Maria da Silva, da villa de S. José por andar Iugido.

Dia 16. — Foi preso a ordem do chefe

da Policia, Panlo, escravo de Antonio Rodrigues da Silva por furto.

Dia 27. — Foi preso a ordem do Subdelegado o inglez Thomaz Thompson por ser encontrado de noite com uma faca. E da parte que tambem deu o commandante da Policia consta que as 9 horas da noite houve tentativa de roubo em casa do hispanhol Revoelta morador na rua do Ouvidor, tendo os ladrões se escapado pelos fundos do quintal da mesma casa, que havião arrombado, não levando ao fim a sua tentativa por ter gritado um criollo do mesmo Hispanol, e acudio gente.

Secretaria de Policia 29 de Maio de 1849.

AUGUSTO GALDINO DE SOUSA.

Pessoas despachadas no dia 26 do corrente para o Rio de Janeiro Joze Alves de Melo Guimaraes Estrangeiro.

Idem Antonio Dutra Estrangeiro,
Idem Maria Florencia de Jesus, Brasileira, leva em companhia um filho menor de nome Laurindo.

PARTES COMMERC AL.

PREÇOS CORRENTES.

Pipa d'aguardente de	70 a 75:000
Farinha de mandioca de	1:280 a 4:40
Milao	1:20 a 1:280
Feijao	2.000 a 2:240
Amendoim	1:200 a 1:40
Favas	a 2:00
Arroz pilado	7:500 a 8:000
Taboadao de costadinho	7:000 a 8:000
Idem de assoalho	6:000 a 7:000

ANUNCIOS.

Furtario no caminho das Caldas no dia 21 do corrente: uma canastrinha fechada que ia na cabeça de hum preto, que se dirigia para as Caldas. A canastrinha levava os seguintes objectos: 2 camizas de homem, 1 de senhora, 2 pares de meias curtos, 1 par comprido, 1 par de calça de brim escuro, huma seroula, 1 chale de cachemira verde bordado de matiz e branco, 1 touca de lana de cores encarnadada preta e azul, 1 par de sapatos tamancos invernizados 1 carta fechada ao Sr. Xaxier, escrivão de orfãos na villa de São José, e diversas outras miudezas. Qnem levar os ditos objectos a caza da Sr. Dr. Mello na cide, receberá alviçaras.

Na rua do Principe, caza n.º 64 de Joaquim Joze Teixeira Guimaraes, ha chegado hum lindo surtimento de fazendas de todas as qualidades e preços muito commodes, chitas a 200 reis o covado, fazendas muito superiores, cortes de chi-

ta em cassa a 4:000, e tudo mais em proporção.

Tambem-se vende serveja preta a 3:200 rs. a duzia em barricas de 5 duzias para cima.

Vende-se uns terrenos com bastante sufficiencia para uma morada de casas, na rua da Paz desta cidade. Na rua aurea n.º 26 se achara com quem tratar.

Vende-se o sobrado N.º 46 sito na Rua Augusta, trata-se na Botica do Snr. Amaro Jose Pereira.

EMILIO GRAIN

Relojoeiro

Tem a honra de oferecer seu prestimo ao publico Catharinense, quem deles necessitar, pode procurar no escriptorio desta Typographia, rua Aurea n. 3, onde tem para vender, alguns relójos de parede, de cima de mesa e de algueira.

Vende-se hum escravo de 28 annos de idade, muito sadio, entende do serviço da lavoura, bom canoeiro; e tambem tem grande pratica do serviço de curtidor, quem o quizer comprar dirija-se a rua do Vigario caza n.º 15.

Vende-se por modico preço, na rua do passeio uns terrenos com 5 braças e 8 palavras de frente, e 80 braças de fundos, quem as quiser comprar dirija-se ao escriptorio desta Typographia.

Vende-se uma escrava moça e vistosa que sabe lavar, engommar e cozinhar com perfeição e todo o demais arranjo d'uma casa de familia, na rua Augusta 27, loja de terragem.

Na caza n.º 1 da rua do Senado, centro da praça, vende-se hum lindo aparelho de casquinha fina, contendo as seguintes pessas, urna, bulle, cafeteira, feiteira, assucareiro, e tigella; tão bem se vende castiçais, espíritadeiras, colheres para sopa, e cha, tudo de prata.

Vende-se hum chapeo armado, huma bandia, e huma espada com seu compênte telim, tudo em bom estado, e por preço commodo, quem quizer comprar tudo, ou parte destes pertences, dirija-se a rua da carioca caza N.º 1.

Na rua da Tronqueira, caza N.º 31, vende-se huma preta de nação Mina, huma criola, e huma parda, mossas e roboas, sabendo todas lavar, cozinhar, e

as duas ultimas tão bem costurão, e engomao.

100.000 réis



De gratificação a quem apanhár ao pardo Joaquim, escravo de Bazilio Ferreira de Almada residente nesta cidade, que anda fugido á 14 meses: tem os signaes seguintes: huma cicatriz no rosto, falta de dentes na frente, alto, e bem apessoado, trabalha perfeitamente de capateiro. Quem ao menos der d'elle noticia certa, será igualmente gratificado.

O CONCILIADOR CATHARINENSE.

Publica-se 2 vezes por semana, quartas e sabbados, o preço de sua assignatura he de 8:000 rs. por anno e 5:000 por semestre, pagos adiantados. Recebe-se assignaturas, nas casas dos Illm.º Snrs.

Commandador Marcos Antonio da Silva Mafra, Tenente Coronel Francisco Buarque e Silva, Joaquim Jose Teixeira Guimaraens, e no escriptorio da Typographia rua Aurea n. 3 onde se recebem quaesquer annuncios, ou comunicados escritos com decencia.

Os numeros avulsos vendem-se a 120 reis no escriptorio da Typographia.



MOVIMENTO

DO PORTO.



SADIDAS NO DIA 26.

Brigue sardo PAQUETE DE PARANAGUÁ, que segue viagem para Monte-Video. M. João Baptista Grinette, tripulacão 11 pessoas conferidas pela matricula. Passag. Leonce Mstevs, oriental; Lazaro Demaria, inglez. Polaca nac. Luiz, que segue viagem para o Rio Grande do Sul. M. Justo Maria Sustache, tripul. 41 pessoas, incluidos 2 escravos conferidas pela matricula.

ENTRADAS NO DIA 27.

Rio de Janeiro em 7 dias de viagem, bergantim MINERVA. M. Luiz Martins da Costa, tripul. 11 pessoas inclusive 9 escravos. Carga, lastro de pedra.

Rio de Janeiro em 11 dias, brigue de guerra nac. CAPIVARY. Commandante o capitão Pinto João Nepomuceno de Menezes.

Pernambuco em 16 dias, patacho Nova Luz. M. Francisco de Paula Fonseca, tripul. 11 pessoas inclusive 5 escravos. Carga, assucar, aguardente e cocos.

SADIDAS NO DIA 28.

Cutter dinamarquez *** Mestre M. Krisse tripul. 2 marinheiros. segue para Monte-Video.

Typographia Catharinense de EMILIO GRAIN.